



## **A VIVÊNCIA DA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NO PROCESSO DE ESCOLHA DA ÊNFASE CLÍNICA POR ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA**

LÍVIA NAYARA TOMÁS SILVA; VIRGINIA E. S. MARTINS COSTA

li\_nayara@hotmail.com

O homem define-se como ser social, e o crescimento individual depende, em todos os aspectos, do encontro com os demais, pois o outro fornece um modelo para construção da imagem de si. De tal modo, Aluno-Professor devem ser olhados concomitantemente, tendo como base que esta relação, vivenciada nas instituições educativas, desempenha um papel fundamental, sendo palco das diversas situações que propiciam esta interação, principalmente no que tange sua dimensão socializante, epistêmica e profissionalizante. Partindo disso, o presente trabalho objetivou compreender como ocorre o processo de escolher do graduando no segundo semestre do quarto ano do curso de Psicologia, considerando a relação estabelecida com os professores responsáveis pelo aparato teórico que fundamentam as ênfases clínicas, Comportamental, Gestalt, Psicanálise e Psicodrama, baseando-se numa perspectiva fenomenológica. Para tanto, participaram quatro acadêmicos da PUC-GO, com idade entre 21 a 25 anos, de ambos os gêneros, regularmente matriculados nos turnos matutino e noturno do segundo semestre do quarto ano, momento no qual o aluno já escolheu a clínica como área de atuação, sendo confrontado com a necessidade de optar por uma ênfase específica, além de apresentarem um histórico escolar igual ou acima a cinco. Nesse sentido, constatou-se que o processo de escolha da ênfase clínica está essencialmente vinculado à forma como os professores são percebidos pelos entrevistados, no que se refere à disponibilidade dos mesmos de desenvolverem a intersubjetividade. Simultaneamente e não menos enfatizado, está à capacidade do professor de ministrarem o aparato teórico da disciplina e finalmente, como o mesmo encontra-se relacionado com a consciência que o indivíduo tem de seus próprios valores. Deste modo, pôde se atestar a dimensão do entre. Tal dimensão é uma categoria ontológica na qual ocorrem a aceitação e a confirmação dos dois polos envolvidos na relação. É, então, no evento do inter-humano, no caso na relação Aluno-Professor, que pode ocorrer o encontro dialógico, caracterizado pela reciprocidade das partes que se relacionam, pela presença confirmadora da pessoa do outro, pela abertura para a totalidade do ser do outro que, de outra maneira, permaneceria desconhecida. Os dados obtidos no presente estudo corroboram aqueles publicados na literatura.

**Palavras-chave:** Escolha. Ênfase Clínica. Aluno-Professor. Relação.